



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

ASPECTOS DA TRAJETÓRIA DO PARTIDO OPERÁRIO COMUNISTA – POC (1968-1978)

Karoline Oliveira Brandão¹; Eurelino Teixeira Coelho Neto²

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: brandaokarol827@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: eurecoelho@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: POC, partido revolucionário, esquerda.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como objetivo identificar as fontes que tratam do Partido Operário Comunista - POC, a fim de ampliar o conjunto de informações históricas sobre um partido ainda pouco explorado pela historiografia que trata das esquerdas revolucionárias que se opuseram à ditadura militar no Brasil. O POC foi uma organização que atuou entre o período de 1968 a fins de 1970, no Brasil e no exterior, sendo um dos palcos para os mais importantes debates e dilemas vivenciados pela esquerda revolucionária desse período. Fundado em 1968, o partido é fruto da fusão entre a Organização Revolucionária Marxista – Política Operária (ORM-PO), também conhecida como POLOP¹, e a Dissidência Leninista do Rio Grande do Sul – (DL-RS), grupo que cindiu com o Partido Comunista Brasileiro (PCB) entre fins de 1965 e início de 1966.

Grande parte da historiografia² que menciona o POC, e sempre apenas pontualmente, limita as análises a seus primeiros anos de existência, de 1968 a 1970, período este em que suas formulações programáticas e políticas são herdadas das organizações que o

¹ Organização que surge em 1961, resultando da aproximação de vários pequenos coletivos de marxistas que comungavam de uma rejeição à linha política do Partido Comunista Brasileiro (PCB), por sua opção de aliança com a burguesia nacional e pela estratégia de uma revolução em etapas, vista como reformista.

² BRITO (2016); COELHO (2014); OZAÍ [s.d.]; GORENDER (1987); REIS FILHO (2007); RIDENTI (2010).

fundaram, principalmente da ORM. Entretanto, documentos já identificados e apresentados aqui indicaram que, ao contrário do que acredita a historiografia até então, o POC continuou existindo e atuando até o ano de 1978, atravessados por novos dilemas e conflitos.

Compreender e ampliar a análise historiográfica sobre a trajetória deste partido se faz necessário, primeiro, porque o POC deu sequência à trajetória da POLOP, ou seja, aos seus dilemas, mas também às grandes contribuições que trouxe para a história da esquerda no Brasil. O papel que as teses da POLOP, acerca do caráter do capitalismo e da revolução brasileira, ocupou tanto no ambiente acadêmico quanto militante é hoje inegável. Segundo, pelo fato do POC ter sido palco para o surgimento de correntes de esquerda que terão importância, posteriormente, na gênese e no desenvolvimento do Partido dos Trabalhadores.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma pesquisa de caráter exploratório das fontes do POC e que tratassem sobre ele, a fim de sistematizar informações empíricas acerca desta organização que ainda é pouco conhecida pela historiografia. A pesquisa foi baseada em análise documental e dispõe, para tanto, da coleção em poder do Laboratório de História e Memória da Esquerda e das Lutas Sociais - LABELU e das fontes digitalizadas disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da UNESP – CEDEM. Utilizei preferencialmente os documentos que cobrem o período de 1968 a 1978, objetivando colher e sistematizar informações de aspectos da trajetória do partido, principalmente após 1970. Novas fontes foram identificadas no decorrer do processo de desenvolvimento da pesquisa, trazendo preciosas contribuições para o amadurecimento do alcance do objetivo central. Trata-se de depoimentos e artigos produzidos por ex-militantes do partido, que foram identificadas e acopladas à análise das demais fontes. O processo do tratamento de parte das fontes se deu a partir da identificação e classificação, de caráter empírico, destacando o título do documento, ano em que foi produzido, autoria e breve sumarização, versando sobre o que trata a fonte.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

O acesso e identificação de fontes relativas ao POC que, entre elas, estão a *História do POC*, *Fragments de uma História de luta nos anos 60-70*, *A Dissidência/RS* e a *fusão*

no POC, Sobre Universidade Crítica, Por uma prática partidária trouxe importantes contribuições para o desenvolvimento de novas perspectivas e horizontes acerca da sua trajetória. Nelas, como em outras identificadas ao longo da pesquisa, encontramos elementos de caracterização de debates e posições do partido frente a diferentes contextos; formulações de princípios e teses que o diferenciava das demais organizações de esquerda no período; definição das tarefas de atuação no movimento operário e no movimento estudantil, sendo em grande parte documentos de circulação interna. Nos depoimentos, acessamos preciosas informações acerca da DL-RS, desconhecidas até então, que versam sobre as suas “Teses Revolucionárias”, documento que contém as bases da sua análise acerca da realidade brasileira e as elaborações táticas e estratégicas acerca da revolução socialista brasileira, e as motivações da cisão com o PCB em 1966. Outras importantes informações trazidas se referem à atuação do POC a partir de 1969 e as condições de militância na clandestinidade e no exílio, em países como o Chile, Argentina, França, tratando de aspectos da sua atuação junto a grupos revolucionários em combates nesses países, inclusive.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A localização de dados acerca da trajetória do POC, não só entre os seus primeiros anos de existência, mas principalmente até fins da década de 1970, avançaram nesta pesquisa. Identificamos teses elaboradas pelo partido acerca da luta armada, da atuação no movimento operário, no movimento estudantil e sobre articulações com setores da esquerda revolucionária, todas elas marcadas pelos princípios do referencial teórico e político marxista-leninista, estando sempre no horizonte a construção do partido revolucionário da classe trabalhadora e da revolução socialista para o Brasil. A atuação do partido, principalmente na década de 1970, foi marcada pelas duras circunstâncias de repressão, o que os levou à clandestinidade, exílio, quando não mortes, prisões, desaparecimentos, além dos conflitos e fracionamentos internos. E estes são alguns dos fatores determinantes que explicam não só parte das inúmeras objeções encontradas pelo partido para a sua atuação, como as dificuldades de acesso a um leque maior de fontes documentais da organização nesse período. Consideramos, no entanto, que estes são ainda apontamentos iniciais, há muito mais a avançar nos aspectos que caracterizam a história do POC.

REFERÊNCIAS

BRITO, Tamires Assad Nery de. A GRANDE TAREFA: POLÍTICA OPERÁRIA E A CONSTRUÇÃO DO PARTIDO REVOLUCIONÁRIO (1968-1979). Dissertação de Mestrado em História Social pelo Programa de Pesquisa e Pós-graduação em História da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS. Feira de Santana, 2016.

COELHO, Eurelino. Dissonâncias à esquerda: a Polop, o golpe e a ditadura militar. IN: MATTOS, Marcelo Badaró, VEJA, Rúben (orgs.) Trabalhadores e ditaduras: Brasil, Espanha e Portugal. 1ª edição. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

GORENDER, Jacob. Combates nas Trevas. A esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. 3ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1987.

REIS FILHO, Daniel Aarão. Classe operária, partido de quadros e revolução socialista. O itinerário da Política Operária – POLOP (1961-1986). In: REIS FILHO, D. A. e FERREIRA, J. Revolução e Democracia. 1964... Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007.

RIDENTI, Marcelo. O fantasma da Revolução Brasileira. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

SILVA, Antonio Ozai da. História das tendências no Brasil (Origens, cisões e propostas). 2ª edição. Dag Gráfica e Editorial: São Paulo